



ORGANIZAÇÃO E ORDEM SOCIAL



Na fotografia, podemos ver um impressionante grupo de membros e apoiantes de uma grande organização social, nomeadamente, na fila da frente, e da esquerda para a direita, o Sr. Nahendralal Varazidas, o Sr. Prvincumar Prabhudás, o Sr. Nagardas Lalchand, o Sr. Ganpatlal Amarchande (por trás do Sr. Nagardas Lalchand), o Sr. Vitoldás Aracchande, o Sr. Nagardas Devchand, o Sr. Vitoldas Pragji, o Sr. Dr. Puspaceno Givandas, o Sr. Vithaldas Karamchand, o Sr. Parmanande Dullabh, o Sr. Premchand Devchand, o Sr. Parmanande Givan, o Sr. Raichand Samji e o Sr. Amarchand Vassram; na fila do meio, podemos ver, da esquerda para a direita, ?, ?, o Sr. Jamnadas Motichand, o Sr. Bhagvandas Vassramo e o Sr. Mugatlal Harakhchand; na fila de trás, podemos ver, da esquerda para a direita, o Sr. Raichand Gulabchand e o Sr. Surendralal Vassramo; na varanda, podemos ver, da esquerda para a direita, o Sr. Chimanlal Narcim, o Sr. Pracash Aracchande, o Sr. Cunduncumar Devchand, o Sr. Narendra Gokaldas, ?, o Sr. Ganpatlal Daramci e o Sr. Vinodchandra Raichand. Foto, cortesia do Sr. Vijay Kumaldas, popularmente conhecido por Vijay Lisboa. Os membros na fotografia foram reconhecidos pelo Sr. Jitendra Ganpatlal, Sr. Vijay Kumaldas, Sr. Prvincumar Prabhudás e Sr. Narendra Gokaldas. Se notar algum erro, solicitamos amavelmente que nos contacte para a sua correcção.

Os Vanjas e Darjis afirmam ser Kshatriyas. Há milénios atrás, quando Parshurama começou a dizimar os Kshatriyas em Vindhyaçal, alguns deles pediram asilo a Hinglaj Mata que prometeu salvá-los, desde que eles aceitassem a profissão de tecelão. Eles concordaram e prosseguiram para a Montanha Vindhyaçal. Um sábio chamado Tantupal (tantu- fio, pal- protector) ensinou-lhes a arte da tecelagem. Com o passar do tempo eles aprenderam a tecer para o seu sustento e o termo 'Vanja', isto é, 'van' e 'ja' que tem como significado 'van'.....tecer e 'ja'.....ir, foi lhes então aplicado. Tornando-se habitantes de Vindhyaçal e segundo rege a história, diz-se também que assumiram a denominação mais curta, Vanjas. Gradualmente misturaram-se com outras comunidades e adoptaram algumas das suas características culturais. Eles migraram de diferentes partes de Kathiawad e a primeira pessoa a se estabelecer em Diu foi Amraji Vaghela em 1224 DC. Seguiram-lhe outros clãs de Vanja, o Khedu Yadav em 1270 DC, mais outros membros do Vaghela em 1297 DC, o Gohil em 1346 DC, o Girnari Jadav em



1365 DC, o Jethwa em 1398 DC, o Unewal em 1595 DC, o Solanki em 1623 DC e o Ghervada em 1735 DC. Os clãs Shamal, Padhiar, Makwana, Rathod e Kataria vieram mais tarde.

A organização jurídica dos Vanzas e Darjis compõe-se de um Gnyat Panch (assembleia tradicional) que exerce as suas funções num lugar fixo chamado de gnyatighar. A composição da assembleia consiste de cinco sabhya (membros), um khajanchi (tesoureiro) e um mukadam (mensageiro) e esta assembleia elege o Patel (líder) através de um voto oral. O factor idade é um critério importante. O mandato de um Patel dura quatro anos. Problemas sociais como disputas no matrimónio e disputas intra e interfamílias são entregues ao Gnyat Panch. Um matrimónio só é realizado depois de o Patel ter consultado o certificado de registo de casamento emitido pelo Registo de Matrimónio, Diu. Outras funções incluem a conservação das normas tradicionais e dos valores da comunidade. Exclusão e multas financeiras são as formas de punição infligidas pelo Panch em caso de violação das normas e dos valores tradicionais.

Os Vanzas e Darjis são divididos em dezassete subdivisões exogâmicas com base em gotras que são usadas como nome da família. As dezassete subdivisões que podemos encontrar em Diu são *Vaghela, Solanki, Yadav, Parmar, Rathod, Padhiar, Chudasama, Makwana, Shamal, Gohil, Kataria, Unewal, Jethva, Raghuvanshi, Chauhan, Kharela e Vaja*. A função principal do gotra é de regular matrimónios, traçar descendentes e convidá-los durante as cerimónias do ciclo da vida. Eles praticam a endogamia no que se refere à comunidade e exogamia no que se refere ao gotra. As suas relações matrimoniais são restringidas ao distrito de Diu e Bombaim. Os Vanzas e Darjis estabelecidos em Bombaim, são normalmente de Diu. A recessão económica do Território entre 1954 e 1961 levou à migração de alguns Vanzas e Darjis para as áreas vizinhas de Gujarat, Bombaim e outras colónias portuguesas na África do Leste. A maioria dos Vanzas e Darjis em Portugal origina de Diu e tem uma longa história de migração para Moçambique.

Os Vanzas e Darjis praticam a monogamia. A idade núbil é entre os dezoito e os vinte e cinco anos. A oferta de casamento geralmente vem de um ancião da família do rapaz. As alianças matrimoniais são negociadas pelos anciões da família. De acordo com o Código do Registo Civil de 1912, é obrigatório o registo do matrimónio com as autoridades civis de Diu.

Os Vanzas e Darjis solicitam os serviços de um sacerdote para executar todos os seus rituais do ciclo da vida, sanskar, especialmente relacionados com nascimentos, casamentos e óbitos.

A ocupação tradicional dos Vanzas é a tecelagem. Com a produção de tecidos industriais, os Vanzas de Diu adoptaram a costura como a sua profissão. No presente, tendo em conta as modificações sócio-económicas, os empregos nos departamentos do estado, são outro meio de sustento. Também se encontram envolvidos no comércio e em várias outras ocupações e empregos. A maioria emigrou e estabeleceu-se em Moçambique, Portugal e Reino Unido.



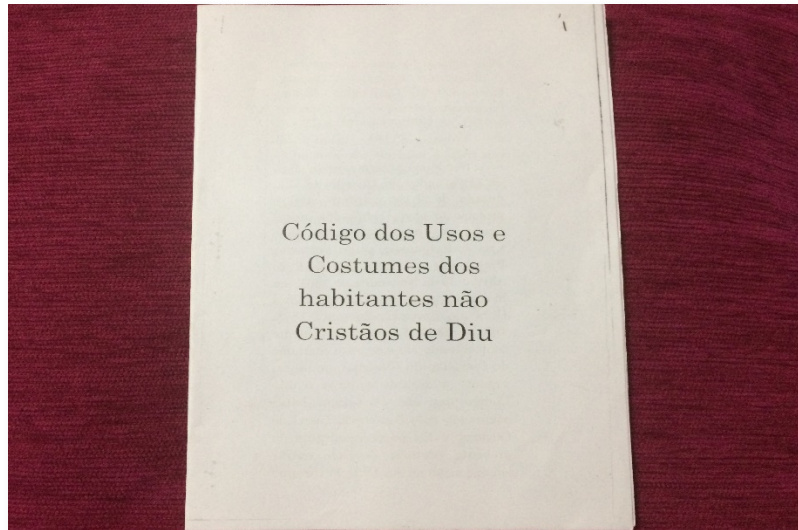
O tecelão, Sr. Harakhchand Panachand, em Diu. Foto, cortesia do Sr. Orlando Ribeiro. O membro na fotografia foi reconhecido pelo Sr. Vijay Kumaldas.

Os homens mais idosos vestem dhotis e kurtas ou bandis. As mulheres mais velhas, normalmente, vestem saris ou salvar kamiz. Geralmente, os homens mais novos usam calças e camisas e as mulheres jovens usam trajes ocidentais tais como blusas, vestidos, e calças.

A alimentação dos Vanzas e Darjis consiste principalmente de arroz, bajra e lentilhas de grão vermelho e urad. Usam batata, cebola, beringela, *dudhi* e tomate na sua cozinha. A sua refeição tradicional diária inclui arroz, verduras cozinhadas, lentilhas (dal) ou caril e rotli. Chhaas, bebida à base de iogurte, é bastante comum. Os pratos populares como puri, lapsi, thepla e dudhpaak são preparados em ocasiões festivas. Os frutos como goiaba, manga e banana são consumidos sazonalmente. Os Vanzas e Darjis consomem licor feito da flôr de *maurá*, da jagra de cana e das folhas de *dauri*, este último chamado de *Jav*. Eles também consomem sura (seiva de palmeira), que é a bebida mais comum em Diu.

Os Vanzas e Darjis de Diu falam Gujarati, sua língua materna. Contudo, além do Gujarati, o Inglês, o Hindi e, mais limitadamente, o Português, também são falados pela comunidade.

O termo kutumb é sinónimo de família. O sistema mais comum é o da família extensa. O respeito é devidamente dado às pessoas idosas. Os mais velhos ajudam e cuidam das crianças como parte do seu dever e obrigação. Para os Hindus de Diu em geral, a propriedade e a herança pelo sistema de família extensa são regidos pelo Código Civil Português dos Usos e Costumes, de 1854, dos habitantes não-Cristãos de Diu. De acordo com este Código, a pessoa mais velha tem o poder de administrar todas as propriedades, ritos e objectos de valor que a família extensa possa possuir. No entanto, hoje as famílias extensas estão a ficar divididas sob o impacto das mudanças sociais e económicas.



A cópia do manuscrito intitulado Código dos Usos e Costumes dos habitantes não Cristãos de Diu, gentilmente cedido pelo Sr. Hasmucrai Amarchande. Foto, cortesia do menino Aaryan Dipac.

A educação formal é importante para os Vanzas e Darjis. Um grande número de crianças estuda até à sua graduação e pós-graduação.

Os Vanzas são seguidores de Kabir, poeta místico e santo cuja legacia ainda sobrevive, o Kabir Panth ("A doutrina de Kabir"). As divindades dos gotras incluem Chamunda, Harshadh, Varnai, Chorwadi, Kankai, Ganga Bhavani e Jagrai e são veneradas durante nascimentos, cerimónias de matrimónio e antes de qualquer ocasião auspiciosa.

Os Vanzas e Darjis veneram a Hinglaj Mata como sua kuldevi. Eles visitam o templo para obter a bênção da divindade após todas as ocasiões auspiciosas. Em todos os Amavasya e também em Ashadh Shukla Ashtami, lapsi (farinha de trigo cozinhada em uma pasta espessa e adoçada com melaço) é oferecido a Hinglaj Mata. Esta oferenda é feita como agradecimento à protecção dada pela Hinglaj Mata à comunidade contra Parshuram.

Somnath, Gupta Prayag e Chorwad são considerados seus centros sagrados. Há um templo de Chamunda Devi em Chorwad que é visitado uma vez por ano pela comunidade. O Brâmane, sacerdote, ajuda-os nos rituais religiosos durante a sua visita.

Os Vanzas e Darjis cremam os seus mortos, com excepção daqueles com menos de um ano e daqueles cuja morte é causada por varíola e mordida de cobra, estes são enterrados. O filho mais velho, age como o principal praticante dos ritos funerários. Estes ritos, geralmente começam no terceiro dia após a morte. O principal praticante visita o lugar da cremação, derrama leite e água sobre as brasas frias, recolhe as cinzas e os ossos e espalha no mar, com flores. Os ritos funerários são realizados no décimo, décimo primeiro, décimo segundo e décimo terceiro dias após a morte. O filho mais velho da pessoa falecida e os membros masculinos da família rapam as suas cabeças e oferecem arroz à alma do perecido e dos seus antepassados. No décimo terceiro dia, o Shraddha é realizado e os artigos utilizados para o benefício da alma que partiu são oferecidos ao sacerdote da família.



Uma das tradições mais notáveis encontradas entre os Vanzas e Darjis, é o registo detalhado da linhagem genealógica das suas famílias. Este registo é também mantido pelos Barots, que periodicamente visitam a cidade para registar novos nascimentos. Além disso, o registo de nascimentos, matrimónios e mortes é obrigatório nos livros de Vanza e Darji Gnati.

A organização sofreu mudanças após a Liberação. Recompensas em dinheiro foram introduzidas para os alunos que estudam na Primária e no Ensino Secundário, e que asseguram primeira a terceira posição na aula como parte do encorajamento.

A biblioteca, Shree Vanza Gnati Gyan Pracharak Pustakalay Diu, mantém uma colecção notável de livros e revistas periódicas e novos volumes são acrescentados regularmente. Inclui algumas raridades e uma mistura única de títulos. Há mais de quatro décadas a biblioteca tem vindo a desempenhar um papel integral na vida intelectual e cultural da comunidade e conta com a associação de uma diversidade impressionante de membros e voluntários.



A biblioteca, Shree Vanza Gnati Gyan Pracharak Pustakalay Diu, que tem vindo a desempenhar um papel integral na vida intelectual e cultural da comunidade e conta com a associação de uma diversidade impressionante de membros e voluntários. Na fotografia, podemos ver, da esquerda para a direita, ?, o Sr. Surendralal Vassramo, ?, o Sr. Jamnadas Motichand, o Sr. Mugatlal Harakhchand, o Sr. Narendra Gokaldas, o Sr. Prakash Aracchande, o Sr. Bhagvandas Vassramo, o Sr. Vitoldas Pragji, o Sr. Parmanande Dullabh, o Sr. Amarchande Vassram, o Sr. Nagardas Lalchand, o Sr. Dr. Puspaceno Givandas, o Sr. Vithaldas Karamchand, o Sr. Parmanande Givan, ?, o Sr. Premchand Devchand, o Sr. Raichand Gulabchand, o Sr. Nagardas Devchand, ?, o Sr. Vitoldás Aracchande, o Sr. Ganpatlal Amarchande, ?, o Sr. Nahendralal Varazidas e o Sr. Pravincumar Prabhudas; podemos ainda ver, ao fundo, em pé, o Sr. Ganpatlal Daramci, o Sr. Cunduncumar Devchand, ? e o Sr. Chimanlal Narcim. Foto, cortesia do Sr. Vijay Kumaldas, popularmente conhecido por Vijay Lisboa. Os membros na fotografia foram reconhecidos pelo Sr. Jitendra Ganpatlal, Sr. Vijay Kumaldas, Sr. Pravincumar Prabhudas e Sr. Narendra Gokaldas. Se notar algum erro, solicitamos amavelmente que nos contacte para a sua correcção.



O Shree Mata Hinglaj Prerna Dhaam aloja um templo de Hinglaj Mata e serve como centro religioso e cultural dos Vanzas. O Shree Darji Hinglaj Mata Vadi também aloja um templo de Hinglaj Mata.



Shree Mata Hinglaj Prerna Dhaam. Foto, cortesia do Sr. Vijay Kumaldas.



O templo de Hinglaj Mata que se encontra nas instalações do Shree Mata Hinglaj Prerna Dhaam. Foto, cortesia do Sr. Vijay Kumaldas.



O templo de Hinglaj Mata que se encontra nas instalações do Shree Darji Ghati Hinglaj Vadi. Foto, cortesia do Sr. Vijay Kumaldas.



Shree Darji Ghati Hinglaj Vadi. Foto, cortesia do Sr. Vijay Kumaldas.

O Vanza Ghati, disponibiliza o Amarvadi que oferece várias amenidades, entre elas um salão e alojamento, para aluguer pela comunidade. Também tem utensílios que podem ser requisitados para eventos familiares. O Darji Ghati possui um espaço amplo, no caminho entre Diu e Fudam,



popularmente conhecido por *Pani nu Parab*, onde a comunidade se junta para festejar o Ujjani e outras ocasiões festivas.



Amarvadi, que oferece várias amenidades, entre elas um salão e alojamento, para aluguer pela comunidade. Foto, cortesia do Sr. Vivek Pradipumar.



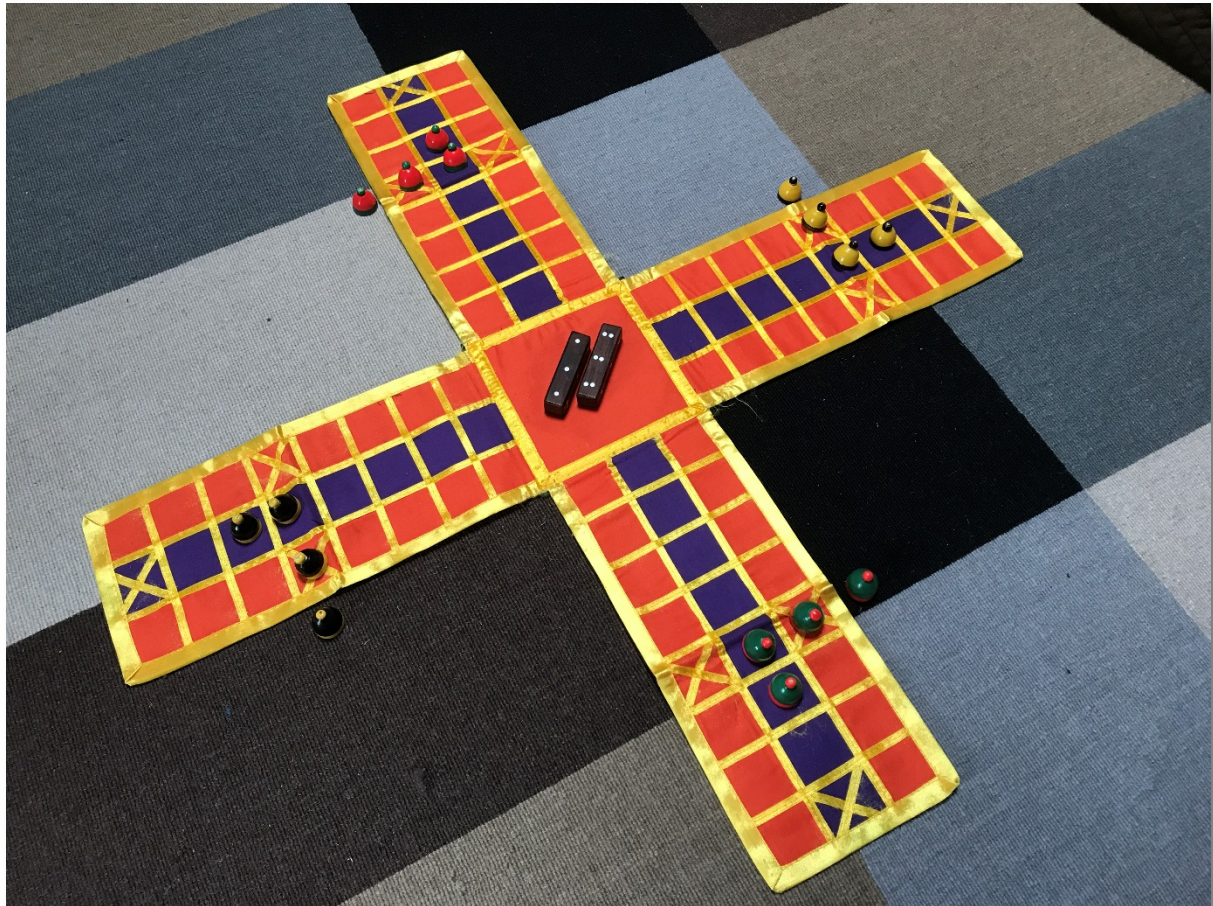
Pani nu Parab, que se encontra no caminho entre Diu e Fudam. Foto, cortesia do Sr. Vijay Kumaldas.



Pani nu Parab, onde a comunidade se junta para festejar o Ujjani e outras ocasiões festivas. A fotografia foi tirada pelo Sr. Rameshchandra Nagardas no final da década de 1960. Foto, cortesia do Sr. Rameshchandra Nagardas.



Os jogos populares de preferência dos Vanzas e Darjis são as cartas, o carrrom e o Chaupat, sendo o Chaupat o mais popular. As crianças jogam jogos tradicionais como kabaddi, goli e gilli danda. Também, jogam jogos como cricket e futebol.

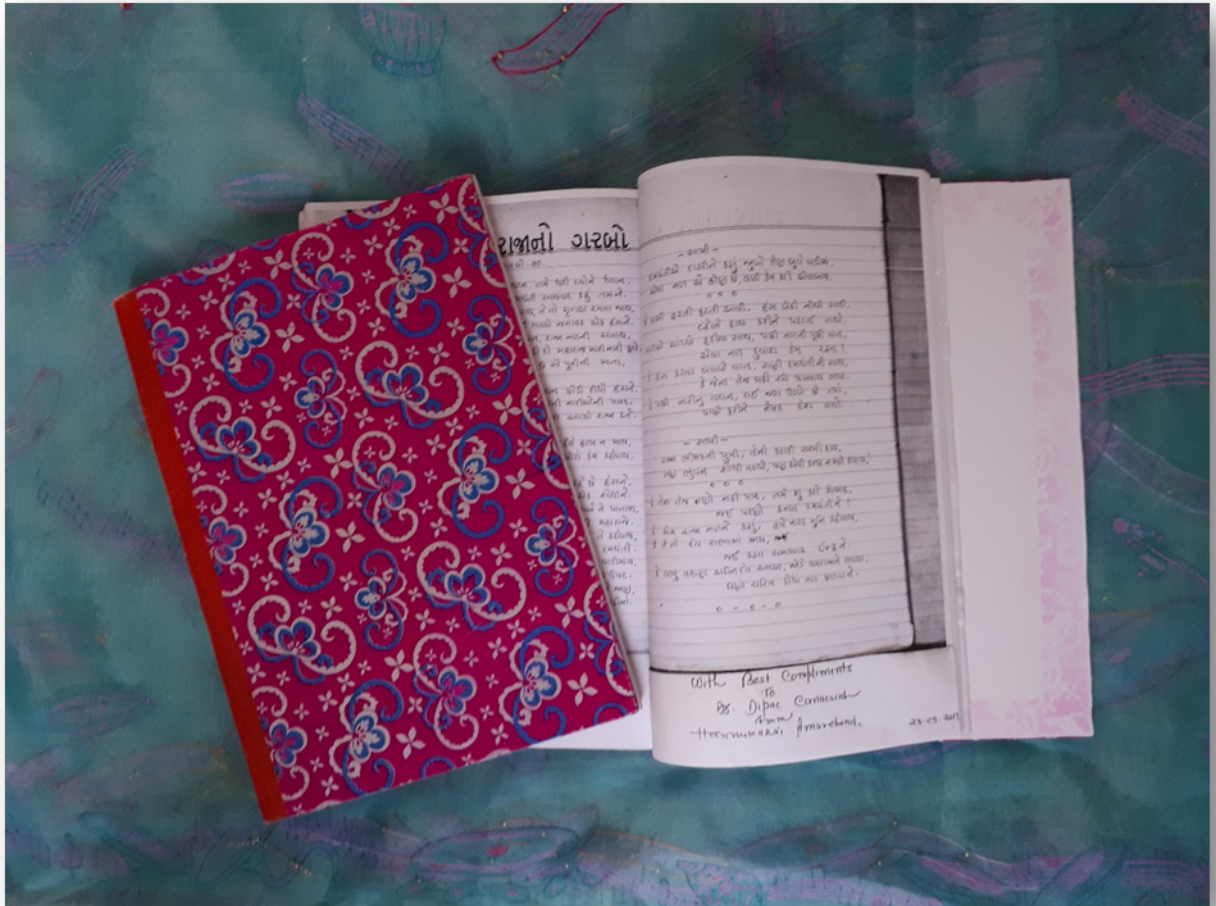


Chaupat, o jogo mais popular dos Vanzas e Darjis. Foto, cortesia da menina Diya Dipac.

Os Vanzas e Darjis celebram festivais como Diwali, Holi, Janmashtami, Navratri, Makar Sankranti, Tulsi Vivah, Kajlá, entre outros, que têm significado sócio-religioso. Ujjani, é uma festa anual, também celebrada pela comunidade. As danças tradicionais, *dandiaraas* e *garba*, comum a todas as outras comunidades Hindus, são desfrutadas pelos Vanzas e Darjis durante a ocasião de Navratri e outras festividades. O Poonam Mela, comum a todas as comunidades Hindus de Diu, é a feira religiosa mais importante organizada no templo de Kalingali Mata em Bucharwada, no mês de Chaitra. Os Vanzas e Darjis atendem o Chaitra Mela, também conhecido como *Sinjelino Melo*, em Patelvadi. Durante a sua visita ao Mela, os Vanzas executam o havan em Shukla Ashtami, ao passo que os Darjis executam o havan em Shukla Poonam. Em Ashadh Shukla Panchami, os Vanzas e Darjis atendem o havan no templo de Kalingali Mata em Bucharwada. Também participam no Shivaratri Mela, no templo de Gangeswar em Fudam, no dia de Maha Shivaratri. O festival, Dholo Aato, celebrado em Margshirsh Shukla Ashtami e Margshirsh Krishna Chaturdashi, é observado por Vanzas, com especial reverência em memória à protecção dada pela Hinglaj Mata à comunidade contra Parshuram. Os Darjis celebram



o Dholo Aato em Margshirsh Shukla Ashtami. Os Vanzas celebram, também, os festivais Kankeshwari Matanun Mamerun em Jyeshtha Shukla Poonam e Totla Devnun Mamerun, Hinglaj Matanun Mamerun e Kalingali Matanun Mamerun em Ashadh Shukla Ashtami.



Livro de Garba, originalmente escrito pelo Sr. Laxmidas Dullabhdas, mais tarde compilado pelo Sr. Bhadrassen Lavji e depois, pelo Sr. Dr. Pratap Lavji. As cópias destes manuscritos, foram-me gentilmente oferecidas pelo Sr. Hasmucrai Amarchande. Foto, cortesia da menina Diya Dipac.



Voluntários, sentados depois de ter preparado a comida para o Ujjani, esperando a chegada dos membros do Gnati. Na fotografia podemos ver, o Sr. Varajidas Araquechande, o Sr. Raichand Samji, o Sr. Krishnalal Motichand, o Sr. Ganpatlal Amarchande, ?, o Sr. Trambacal Parmanande, o Sr. Vitoldas Aracchande, o Sr. Surendralal Vassramo, o Sr. Nagardas Abhechand, ?, ?, o Sr. Keshavji Gangaram, o Sr. Varazidas Aracchande e o Sr. Champaklal Keshavji. A fotografia foi tirada pelo Sr. Nagardas Abhechand no final da década de 1950. Foto, cortesia do Sr. Rameshchandra Nagardas. Os membros na fotografia foram reconhecidos pelo Sr. Jitendra Ganpatlal, Sr. Vijay Kumaldas e Sr. Hasmucrai Amarchande. Se notar algum erro, solicitamos amavelmente que nos contacte para a sua correção.



Voluntários, sentados depois de ter preparado a comida para o Ujjani, esperando a chegada dos membros do Gnati. Na fotografia podemos ver, o Sr. Varajidas Araquechande, o Sr. Raichand Samji, o Sr. Krishnalal Motichand, o Sr. Ganpatlal Amarchande, ? , o Sr. Trambacal Parmanande, o Sr. Vitoldas Aracchande, o Sr. Surendralal Vassramo, o Sr. Nagardas Abhechand, ?, e ?. A fotografia foi tirada pelo Sr. Nagardas Abhechand no final da década de 1950. Foto, cortesia do Sr. Rameshchandra Nagardas. Os membros na fotografia foram reconhecidos pelo Sr. Jitendra Ganpatlal, Sr. Vijay Kumaldas e Sr. Hasmucrai Amarchande. Se notar algum erro, solicitamos amavelmente que nos contacte para a sua correcção.



Voluntários, sentados depois de ter preparado a comida para o Ujjani, esperando a chegada dos membros do Gnati. Na fotografia podemos ver, o Sr. Varajidas Araquechande, o Sr. Raichand Samji, o Sr. Krishnalal Motichand, o Sr. Ganpatlal Amarchande, ?, o Sr. Trambaclal Parmanande, o Sr. Vitoldas Aracchande, o Sr. Surendralal Vassramo, o Sr. Nagardas Abhechand, ?, ?, o Sr. Keshavji Gangaram, o Sr. Varazidas Aracchande e o Sr. Champaklal Keshavji. A fotografia foi tirada pelo Sr. Nagardas Abhechand no final da década de 1950. Foto, cortesia do Sr. Rameshchandra Nagardas. Os membros na fotografia foram reconhecidos pelo Sr. Jitendra Ganpatlal, Sr. Vijay Kumaldas e Sr. Hasmucrai Amarchande. Se notar algum erro, solicitamos amavelmente que nos contacte para a sua correcção.



Voluntários, sentados depois de ter preparado a comida para o Ujjani, esperando a chegada dos membros do Gnati. Na fotografia podemos ver, o Sr. Varajidas Araquechande, o Sr. Raichand Samji, o Sr. Krishnalal Motichand, o Sr. Ganpatlal Amarchande, o Sr. Narendra Nagardas, o Sr. Trambaclal Parmanande, o Sr. Vitoldas Aracchande, o Sr. Surendralal Vassramo, o Sr. Nagardas Abhechand, ?, o Sr. Keshavji Gangaram, o Sr. Varazidas Aracchande e o Sr. Champaklal Keshavji. A fotografia foi tirada pelo Sr. Nagardas Abhechand no final da década de 1950. Foto, cortesia do Sr. Rameshchandra Nagardas. Os membros na fotografia foram reconhecidos pelo Sr. Jitendra Ganpatlal, Sr. Vijay Kumaldas, Sr. Hasmucrai Amarchande e Sr. Rameshchandra Nagardas. Se notar algum erro, solicitamos amavelmente que nos contacte para a sua correcção.



Membros do Gnati, ansiosos por entrar nas instalações de Amarvadi e desfrutar da refeição na auspiciosa ocasião de Ujjani. Na fotografia podemos ver, a Sra. Vanita Lavchand, a Sra. Narabda Gokaldas, a Sra. Lalita Kasturchand, a Sra. Ratan Bhavanidas e outros membros da comunidade. Na fotografia, pode-se ainda ver o Shreeman Gor Nandram Mulji Joshi e o Shreeman Gor Pradhyuman Harjivan Smart fazendo o tilak aos membros do nosso Gnati. A fotografia foi tirada pelo Sr. Nagardas Abhechand no final da década de 1950. Foto, cortesia do Sr. Rameshchandra Nagardas. Foto, cortesia do Sr. Rameshchandra Nagardas. Os membros na fotografia foram reconhecidos pelo Sr. Jitendra Ganpatlal. Se notar algum erro, solicitamos amavelmente que nos contacte para a sua correcção.



As instalações de Amarvadi, onde os membros do Gnati são vistos a se aproximarem do longo corredor para sentar e desfrutar da refeição na auspiciosa ocasião de Ujjani. Nesta fotografia, podemos ver o Sr. Ajitshim Dharamsi (com camisa e calça escura) e outros membros da comunidade. A fotografia foi tirada pelo Sr. Nagardas Abhechand no final da década de 1950. Foto, cortesia do Sr. Rameshchandra Nagardas. Os membros na fotografia foram reconhecidos pelo Sr. Vijay Kumaldas. Se notar algum erro, solicitamos amavelmente que nos contacte para a sua correcção.



O templo de Kalingshi Mata em Bucharwada (visto do exterior). Foto, cortesia do Sr. Vijay Kumaldas.



O templo de Kalingshi Mata em Bucharwada (visto do interior). Foto, cortesia do Sr. Vijay Kumaldas.



O templo de Shree Mata Totla Devi, em Durgam (visto do exterior). Foto, cortesia do Sr. Vijay Kumaldas.



O templo de Shree Mata Totla Devi, em Durgam (visto do interior). Foto, cortesia do Sr. Vijay Kumaldas.



Uma relação cordial é estabelecida com todas as comunidades Hindus durante o Poonam Mela e o Shivaratri Mela, os quais realçam a relação de fraternidade entre todos. Recentemente houve um aumento das relações com todas as outras comunidades a nível económico e político. Usufruem das facilidades da assistência médica moderna. Favorecem o planeamento familiar preferindo não ter mais de três crianças. Usufruem das facilidades da distribuição da ração e dos serviços bancários. A construção da Ponte Thud, entre Diu e Gujarat, facilitou-lhes o transporte rodoviário que tornou as visitas aos mercados das áreas contíguas de Gujarat mais frequentes. Estão expostos à comunicação em massa através da rádio, televisão, jornal, cinema e internet.

De acordo com antigos documentos do Shree Vanja Gnati, Diu, aqui se encontra a lista de nomes dos Patels nomeados por nossos membros, desde 1785 DC até hoje. Grande parte da lista abaixo mencionada, foi retirada de um documento deixado pelo falecido Sr. Manicant Vassramo. Os últimos cinco nomes, foram acrescentados de acordo com a informação fornecida pelo Sr. Vasantcumar Aridas.

Número	Nomes dos Patels (Líderes)	Início do Mandato DC	Termo do Mandato Mês/Ano
1	Shree Vanza Mavji Kanji	1785	± 2 Anos
2	Shree Vanza Nanji Dama	1787	± 6 Anos
3	Shree Vanza Kika Dhanji	1793	± 2 Anos
4	Shree Vanza Karshanji Purshottam	1795	± 3 Anos
5	Shree Vanza Kika Dhanji	1798	± 15 Anos
6	Shree Vanza Mavji Vitthal	1813	± 4 Anos
7	Shree Vanza Veerji Harji	1817	± 3 Anos
8	Shree Vanza Mulgi Kika	1820	± 2 Anos
9	Shree Vanza Amarshi Hemchand	1822	± 1 Ano
10	Shree Vanza Keshav Mavji	1823	± 1 Ano
11	Shree Vanza Shamji Premji	1824	± 1 Ano
12	Shree Vanza Heerji Dama	1825	± 1 Ano
13	Shree Vanza Madhav Maka	1826	± 1 Ano
14	Shree Vanza Narshim Jivan	1827	± 1 Ano
15	Shree Vanza Heerji Pragji	1828	± 1 Ano
16	Shree Vanza Nana Mavji	1829	± 1 Ano
17	Shree Vanza Kurji Boda	1830	± 1 Ano
18	Shree Vanza Panji Trikam	1831	± 1 Ano
19	Shree Vanza Mavji Vitthal	1832	± 1 Ano
20	Shree Vanza Pitambar Manji	1833	± 2 Anos
21	Shree Vanza Keshav Mavji	1835	± 1 Ano
22	Shree Vanza Premji Jivan	1836	± 1 Ano
23	Shree Vanza Kurji Boda	1837	± 1 Ano
24	Shree Vanza Jetha Premji	1838	± 1 Ano
25	Shree Vanza Bava Jetha	1839	± 1 Ano
26	Shree Vanza Mulji Jadav	1840	± 1 Ano
27	Shree Vanza Mavji Vitthal	1841	± 1 Ano
28	Shree Vanza Morar Heerji	1842	± 1 Ano
29	Shree Vanza Heerji Dharsi	1843	± 1 Ano
30	Shree Vanza Shamji Dhanji	1844	± 1 Ano



31	Shree Vanza Ramji Trikam	1845	± 1 Ano
32	Shree Vanza Mulji Anand	1846	± 4 Anos
33	Shree Vanza Morar Anand	1850	± 1 Ano
34	Shree Vanza Mulji Anand	1851	± 3 Anos
35	Shree Vanza Zeena Deva	1854	± 3 Anos
36	Shree Vanza Deva Shamji	1857	± 4 Anos
37	Shree Vanza Narshinh Ganesh	1861	± 1 Ano
38	Shree Vanza Zeena Deva	1862	± 1 Ano
39	Shree Vanza Mulji Anand	1863	± 4 Anos
40	Shree Vanza Gordhan Hari	1867	± 1 Ano
41	Shree Vanza Vela Keshav	1868	± 1 Ano
42	Shree Vanza Bhavan Jechand	1869	± 1 Ano
43	Shree Vanza Hemchand Mavji	1870	± 1 Ano
44	Shree Vanza Ghela Gordhan	1871	± 3 Anos
45	Shree Vanza Vaghji Karshan	1874	± 3 Anos
46	Shree Vanza Naran Anand	1877	± 1 Ano
47	Shree Vanza Morar Zaver	1878	± 3 Anos
48	Shree Vanza Bhavan Hema	1881	± 1 Mês
49	Shree Vanza Meghji Anand	1881	± 3 Anos
50	Shree Vanza Vela Hari	1884	± 3 Anos
51	Shree Vanza Savchand Vakhat	1887	± 2 Anos
52	Shree Vanza Jivan Bava	1889	± 3 Anos
53	Shree Vanza Bhikha Dharshi	1892	± 1 Ano
54	Shree Vanza Jeraj Savchand	1893	± 2 Anos
55	Shree Vanza Jivan Mulchand	1895	± 1 Ano
56	Shree Vanza Vassram Deva	1896	± 1 Ano
57	Shree Vanza Valji Mulji	1897	± 3 Anos
58	Shree Vanza Bhikha Dharshi	1901	± 3 Anos
59	Shree Vanza Dullabhdas Narshinh	1904	± 27 Anos
60	Shree Vanza Trikamdas Hirachand	1931	± 4 Anos
61	Shree Vanza Jechand Valji	1935	± 4 Anos
62	Shree Vanza Amichand Hirachand	1939	± 7 Anos
63	Shree Vanza Hirachand Kanji	1946	± 6 Anos
64	Shree Vanza Lavchand Pragji	1952	± 15 Anos
65	Shree Vanza Nagardas Lalchand	1967	± 8 Anos
66	Shree Vanza Raichand Gulabchand	1975	± 4 Anos
67	Shree Vanza Jugaldas Mulji	1979	± 6 Anos
68	Shree Vanza Dr. Puspaceno Givandas	1985	± 2 Anos
69	Shree Vanza Champaklall Keshavji	1987	± 15 Anos
70	Shree Vanza Tulsidas Lacmichande	2002	± 5 Anos
71	Uma Comissão foi formada; Shree Vanza Tulsidas Lacmichande foi nomeado como Presidente	Aproximadamente entre 2003-2004	
72	Shree Vanza Dwarkadas Hemchand	2007	± 4 Anos
73	Shree Vanza Vasantcumar Aridas	2011	± 2 Anos
74	Shree Vanza Yatincumar Laxmicant	2013	± 3 Anos
75	Shree Vanza Vasantcumar Aridas	2016	± 1 Ano



De acordo com a informação fornecida pelo Sr. Virendra Chunilal, os Patels que foram nomeados pelo Shree Darji Gnati Diu, são o Sr. Quessavji Hirachande, o Sr. Otamchande Jeraj e o Sr. Chunilal Otamchande. Daí em diante, o Gnati, passou a ser dirigido por um Panch. O Sr. Virendra Chunilal foi o último Patel até ao seu falecimento em 17 de Junho de 2017.

Dipac Canacsinh

É meu prazer reconhecer o contributo de várias pessoas para a realização deste artigo.

Agradeço ao meu primo, Pradip Vassantlal, por ter sido uma constante fonte de motivação e por me ter apoiado na tradução deste artigo para Gujarati.

Os meus agradecimentos a todos os que amavelmente me cederam as fotografias usadas neste artigo, nomeadamente, o Sr. Vijay Kumaldas, o Sr. Rameshchandra Nagardas, o Sr. Vivek Pradipcumar, o Sr. Orlando Ribeiro, a menina Diya Dipac e o menino Aaryan Dipac. O Sr. Rameshchandra Nagardas, também cedeu fotografias tiradas pelo seu falecido pai, o Sr. Nagardas Abhechand.

Um obrigado a todos os que prontamente me ajudaram a reconhecer os indivíduos nas fotografias, nomeadamente, o Sr. Vijay Kumaldas, o Sr. Jitendra Ganpatlal, o Sr. Pravincumar Prabhudas, o Sr. Narendra Gokaldas, Sr. Hasmucrai Amarchande e o Sr. Rameshchandra Nagardas. Agradeço também ao Sr. Hasmucrai Amarchande, por me ter gentilmente cedido a cópia do manuscrito intitulado Código dos Usos e Costumes dos habitantes não Cristãos de Diu.

Também gostaria de agradecer ao falecido Sr. Manicant Vassramo, que deixou um documento escrito com os nomes dos patels nomeados, desde 1785 DC. Gostaria ainda de agradecer ao Sr. Vasantcumar Aridas, por me ter fornecido os nomes dos últimos patels.

Os meus agradecimentos ao Sr. Hasmucrai Amarchande por me ter oferecido as cópias dos livros de Garba. O louvável trabalho de compilação destes livros foi feito pelo falecido Sr. Laxmidas Dullabhadas, pelo Sr. Bhadrassen Lavji e pelo Sr. Dr. Pratap Lavji.

Agradeço ao Sr. Paresh Amarchande pelo seu apoio contínuo.

Procuro a compreensão dos leitores para algum erro ou omissão, que possam encontrar, embora nenhum esforço tenha sido poupado para tornar o artigo transparente, preciso, conciso e abrangente. O assunto tratado aqui é vasto e complexo, e ao escrever, muitas vezes me lembrei das bem conhecidas linhas do provérbio chinês:

“Não amaldiçoe a escuridão, acenda uma vela”